

Uso das Proantocianidinas como Agente Biomodificador de Dentina: uma Revisão de Literatura

Souza DDO*, Silva JC, Mendonça JS, Lemos MVS, Mendes TAD.

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Odontologia, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia. CE, Brasil.

E-mail: dayanadriely@gmail.com

Resumo

O objetivo do presente estudo é revisar a literatura para avaliar o uso das proantocianidinas como agente biomodificador da dentina. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na qual foram selecionados artigos publicados no período de 2007 a 2017 nas bases de dados PubMed, Cochrane e SciElo no idioma Inglês, utilizando os descritores: Cross-Linking Reagents, Dentin e Proanthocyanidins. Chegando-se ao total de 35 artigos, realizou-se uma leitura crítica dos resumos e títulos. Desses, 23 são estudos *in vitro*, 1 caso clínico e 3 revisões de literatura sendo excluídos os artigos que fugiam do objetivo do estudo e as revisões de literatura. Após uma leitura crítica de títulos e resumos, selecionou-se 10 artigos mediante a relevância ao tema. As PACs atuam como agente de ligações cruzadas, podendo aumentar a durabilidade das restaurações resinosas, pois têm o potencial de melhorar a dentina propriedades mecânicas e reduzir a sua degradação enzimática do colágeno tipo I, presente em dentina. Entretanto, estudos que avaliam a ação das PACs são muito recentes, não tendo trabalhos clínicos que comprovem sua efetividade ao longo dos anos. O desenvolvimento de artigos com um maior período de acompanhamento é fundamental para que a comunidade científica obtenha resultados sobre a ação das PACs, na durabilidade de restaurações resinosas. Ainda assim, esse agente biomodificador é bastante promissor na odontologia restauradora.

Palavras-chave: Cross-Linking Reagents. Dentin. Proanthocyanidins.